

## Educação Online: Oportunidades e Desafios

Lisandro Ribeiro

É inegável o fato de que a sociedade moderna se rende cada vez mais ao poder das altas tecnologias e ao alcance do chamado “mundo virtual”. As novas possibilidades de abordagem social modificam os cenários, não só comerciais e políticos, mas também os educacionais, viabilizando aulas que utilizam os computadores como ponte nas relações professor-aluno.

Entretanto a educação online envolve muitos aspectos controversos. É um processo recente que, como tudo o que é muito recente, precisa ainda de limites e regulamentações mais precisos. Ainda assim, não há dúvidas do potencial dessa forma de ensino, que além de ampla e de fácil acesso, é também extremamente dinâmica.

Universidades renomadas já oferecem diferentes cursos online aos seus alunos, como uma forma mais flexível de complementar a formação de uma maneira menos convencional. Os alunos, entretanto, exigem uma revisão dos formatos e aspectos a serem avaliados, alegando que muitas vezes não se sentem amparados pelos professores o que, às vezes, os incapacita de levar a matéria até o fim.

Argumentos fortes defendem a o investimento nas matérias online. A diferença entre o custo dos cursos oferecidos online, por exemplo, em relação aos mesmos cursos tradicionais é imenso. A economia, não só de dinheiro, mas também de tempo tem sido um fator muito levado em consideração. As universidades públicas, principalmente, têm defendido que a economia feita pode então, ser investida em outras áreas que possam, eventualmente, ser mais precárias.

O grande alcance possibilitado pelos cursos oferecidos online é outro fator que contribui pro seu crescimento. As diferentes faixas etárias ou profissionais que podem ser beneficiadas com o desenvolvimentos dos cursos online é incontável. Donas de casa, advogados, biólogos, militares são só algumas das ocupações que podem utilizar a educação online como um meio de driblar os problemas relacionados a horário ou especializações que só são necessárias a cursos muito específicos e, por isso, muitas vezes difíceis de serem encontrados.

Apesar dos benefícios, a educação online traz consigo também uma série de problemas e complicações inerentes apenas à essa prática e, justamente por isso, são questões com as quais nem as universidades nem os alunos estão aptos a lidar ainda.

Problemas como desmotivação do aluno, não cumprimento das tarefas propostas em prazo especificado, mau rendimento do aluno devido ao não direcionamento correto ou a falta de aptidão para lidar com aparelhos tecnológicos (tanto por parte do aluno quanto, às vezes, do professor) e descaso do professor são só alguns dos problemas encontrados na educação oferecida através das telas. Muitos alunos alegam, ainda, não ter a disciplina necessária para estudar “sozinhos” am casa e acabam desistindo do curso.

As empresas, por outro lado, alegam que não é viável empregar condidatos através de um currículo baseado em disciplinas online. Os motivos seriam a não credibilidade do curso (uma vez que, sendo feito online, o aluno pode simplesmente pagar outra pessoa pra que a mesma conclua o curso em seu lugar) ou ainda o não contato com a prática envolvida no desenvolvimento profissional do aluno, que é o mais importante para o mercado de trabalho.

Tendo isso em vista, faz se necessário uma revisão das estruturas de oferecimento da educação online e da regulamentação adequada das formas de avaliação e monitoramento dos alunos. Governo, meio acadêmico e interessados precisam trabalhar juntos para que os cursos sejam bem sucedidos e os desafios superados.